



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

DIVA MENEZES DUARTE DOS SANTOS
JEANES MARTINS LARCHERT

**NILO PEÇANHA TERRA DA ZAMBIAPUNGA: Construindo ponte entre a Cultura e
o Currículo Escolar**

ILHÉUS-BAHIA

2024

DIVA MENEZES DUARTE DOS SANTOS
JEANES MARTINS LARCHERT

NILO PEÇANHA TERRA DA ZAMBIAPUNGA: Construindo ponte entre a Cultura e
o Currículo Escolar

Produto Educacional da pesquisa **A
MANIFESTAÇÃO CULTURAL ZAMBIAPUNGA E O
CURRÍCULO ESCOLAR DE NILO PEÇANHA-
BAHIA** apresentado ao Programa de Pós-Graduação
Mestrado e Doutorado Profissional em Educação –
PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz,
como parte das exigências para obtenção do título de
Mestre em Educação

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e
Práticas Pedagógicas.

ILHÉUS-BAHIA

2024

S237

Santos, Diva Menezes Duarte dos.

Nilo Peçanha terra da Zambiapunga: construindo ponte entre a cultura e o currículo escolar / Diva Menezes Duarte dos Santos, Jeanes Martins Larchert. – Ilhéus, BA: UESC, 2024.

20 f. : il.

Produto educacional desenvolvido como parte da dissertação de mestrado apresentado ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Inclui referências.

1. Currículos. 2. Cultura. 3. Decolonialidade. 4. Professores – Formação. I. Larchert, Jeanes Martins. II. Título.

CDD 375

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	5
1	OBJETIVO GERAL	6
1.1	Objetivos específicos	6
2	JUSTIFICATIVA	8
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	8
4	CULMINÂNCIA	10
5	AVALIAÇÃO	10
6	EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
7	ENSINO FUNDAMENTAL.....	14
	REFERÊNCIAS	21

APRESENTAÇÃO

A presente proposta é o produto educacional da pesquisa, “A Manifestação Cultural Zambiapunga e o Currículo Escolar de Nilo Peçanha- Bahia”, realizada durante o curso do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE da Universidade Estadual de Santa Cruz, sob orientação da Professora Doutora Jeanes Martins Larchert.

Intitulado por Nilo Peçanha Terra do Zambiapunga: Construindo pontes entre a Cultura e o Currículo Escolar, este Produto Educacional propõe um diálogo entre os saberes da Cultura Zambiapunga e o Documento Curricular Municipal de Nilo Peçanha na perspectiva de que o currículo não deve ser omissivo a isso, pois, ele é a formação de pessoas e espaços, a qual liga e interliga conhecimentos e saberes cotidianamente. Para descrever o diálogo entre os conhecimentos escolares e os conhecimentos culturais buscamos o Documento Curricular Referencial Municipal de Nilo Peçanha – DCRM, para podermos analisar e ressaltar essas interações entre esses dois pontos fundamentais da nossa pesquisa.

Ressignificar o currículo reforça a existência dessa ligação, pois, não existe currículo escolar sem pessoas e essas pessoas têm experiências e vivências diferentes e diversas e toda essa “teia” de significados que trazem em si, é cultural, existe através de suas crenças, valores, ambientes, que adquiriram por meio de seus familiares, seus antepassados, seus cotidianos, diante de todos os espaços que conviveram e convivem, o que torna esse currículo vivo.

1. OBJETIVO GERAL

Promover oportunidades de aprendizagens que permitam vivenciar a arte, a cultura, o conhecimento popular da Zambiapunga, memória patrimonial e temas afins através de um contato direto com a comunidade escolar interna, agentes de cultura e sociedade em geral, com foco na valorização da identidade do município de Nilo Peçanha.

1.1 Objetivos Específicos

- Compreender que a Zambiapunga está inscrita na memória individual do povo de Nilo Peçanha quanto a mesma memória enraizada na sociedade;
- Reconhecer o cidadão nilopeçanhense como produtor de cultura;
- Reconhecer as variadas significações construídas pelas pessoas em sua comunicação e, a partir disso, redefinir abordagens de práticas pedagógicas, percebendo a comunicação contemporânea para além da escrita, mas atravessada por modos visual, auditivo, espacial, comportamental e gestual.
- Garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética e a produção cultural articulado ao desenvolvimento da alfabetização investigativa e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos;
- Ampliar a compreensão da Educação Popular fundamentada como balizadores dos processos educativos envolvendo a Zambiapunga;
- Proporcionar o diálogo, a integração e a participação dos indivíduos através de uma educação comprometida com a conscientização e a politização do educando;
- Proporcionar sentimentos de inclusão e reconhecimento para a comunidade, estudantes e servidores;
- Refletir sobre a participação do grupo Zambiapunga em eventos internacionais;
- Fortalecer as proposições do referencial curricular municipal no que tange a afirmação da identidade local;
- Favorecer para implementação da parte diversificada da BNCC referente aos movimentos culturais populares locais;
- Conhecer/Reconhecer os artistas locais em suas diferentes linguagens;

- Estabelecer o desenvolvimento deste projeto em etapas a partir da proposição curricular, realidade escolar e suas etapas e modalidades.

2. JUSTIFICATIVA

Compreendendo as novas configurações que a noção de cultura popular na contemporaneidade e como o Grupo Cultural Zambiapunga contribuiu para valorização e para o fortalecimento da memória, da identidade e da cultura local de Nilo Peçanha, bem como os processos de educação presentes nessa dinâmica, o projeto se justifica ao acreditar que propiciando estratégias do exercício da cidadania emancipatória digna, desvinculada das amarras de toda ordem terá condições de alavancar concomitantemente, uma ampla convivência comunitária integrada ao desenvolvimento cultural e educacional.

Neste caminhar, a construção de uma prática pautada na construção de significados reverbera para formação do estudante reconhecedor de desafios das práticas educacionais dos diferentes espaços sociais ao longo de sua vida, locomovendo-se desde seu ambiente familiar a sua vida pública e comunitária, ou seja, agentes de sua prática de formação escolar atrelado a construção de sua identidade. Kalantizis (2020) traz em sua agenda na formação de estudantes o letramento como ferramenta e construção de significados a “equidade social”, tendo como base os aprendizes como agentes em seu processo de alfabetização, o que possibilitaria uma sociedade equitativa.

Reconhece-se também a visão do processo de ensino que se estabelece a partir da valorização das práticas culturais individuais de cada estudante, que a escola tem a responsabilidade de ampliar o repertório cultural do aprendiz. Dessa maneira, os processos de ensino e aprendizagem firmam-se a partir das diversas formas que se interage com a vida e as construções de significado.

Kalantizis (2020) propõe “novos fundamentos básicos de letramentos”, que se distancia do processo tradicional, neste novo pensar, tem a abordagem inclusiva de lidar com o conhecimento, e tem a comunicação como fundamento. Dessa forma, o reconhecimento da necessidade de refletir a forma diversa que se dá o processo comunicativo, adequando aos variados contextos das multis modalidades para além da escrita.

Esta visão de letramentos e equidade social compreende a ideia de uma formação escolar que tem o indivíduo no centro, e conseqüentemente, no reconhecimento de seu lugar social, percebido de maneira diversa, plural e carregada de significados. Outro diálogo possível é o de letramento racial que é proposto para as escolas, comparando a gerações recentes que não discutiam temas trazidos pela Lei n.10.639/2003 e que possibilita a compreensão social a partir de uma visão de raça, ao mesmo tempo a compreensão contextual relacionada aos espaços socioculturais que os aprendizes fazem parte.

Dessa forma, pensar sobre o grupo cultural Zambiapunga como proposta formativa nas escolas da rede de ensino de Nilo Peçanha é atrelar e reconhecer a formação do sujeito nilopeçanhense como revelador de seu próprio posicionamento de identidade e, conseqüentemente, de sua cultura. Sendo assim, cultura e proposta curricular do município se fundem em um só propósito, tornando-se proposição única, currículo e cultura como indissociáveis quando pensados na formação da pessoa humana de Nilo Peçanha.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os métodos de ensino devem acompanhar as evoluções e a tecnologia para continuarem eficazes na aprendizagem dos alunos. Hoje, os métodos tradicionais não surtem tanto efeito quanto antes. Os/As professores/as devem fomentar o protagonismo de seus alunos, incentivar a interação em sala de aula e motivar a busca por conhecimento, por isso às metodologias ativas são possibilidades importantes nos processos de ensino e aprendizagem.

Nestes processos, a proposta de trazer a cultura popular de Nilo Peçanha como parte do currículo escolar abre portas para a realização de construção de conhecimento e reconhecimento acerca de suas identidades, e conseqüentemente, da transformação enquanto sujeitos históricos e produtores de culturas. Sendo assim, pensar especificamente da Zambiapunga no currículo é, sobretudo, reconhecer os movimentos históricos sociais que tiveram influência na construção da identidade do povo nilopeçanhense, favorecendo para a construção de uma consciência a partir do critério de raça.

Dessa forma, compreende-se a necessidade da consciência e do valor do povo preto como destaque na intensa luta e resistência na formação da população de Nilo Peçanha. A promoção do diálogo e reflexões fazendo-se entender que a criação da

consciência negra faz com que as pessoas envolvidas no processo formativo se reconheçam como seres humanos inteligentes e produtores de cultura, e principalmente pessoas que tiveram e tem influência na formação do nosso país, dando ênfase a formação de Nilo Peçanha.

Assim, como proposta para o desenvolvimento deste trabalho temos a possibilidade de trazer para o chão da escola as metodologias ativas. Elas trazem os alunos para o centro, fazendo com que adquiram autonomia na busca por conhecimento, atuando de maneira ativa e, além de alunos, se tornem estudantes, não apenas recebendo conhecimento, mas os tornando responsáveis pelo seu próprio conhecimento, agentes de seu processo de aprendizagem. O papel do professor será de extrema importância, pois atuará de maneira a auxiliar essa formação, que só serão desenvolvidas se as metodologias ativas forem aplicadas no processo de ensino aprendizagem.

As metodologias ativas são: sala de aula invertida; gamificação; aprendizagem por projetos; PBL: Metodologia baseada em problemas; estudo de caso; rotação por estações de aprendizagem. O processo educacional envolve diversas técnicas e métodos a serem empregados, e estas metodologias ativas são mais possibilidades de trabalho que, adequando-se a realidade da escola, podem ser empregados, por meio delas os alunos deixam de alunos passivos e se tornam protagonistas do processo de aprendizagem. No quadro abaixo, seguem as definições de algumas delas:

Quadro 1- Metodologias ativas

METODOLOGIA ATIVA	ESTRATÉGIA	RESULTADO
<p>A Sala de aula invertida: A sala de aula invertida é uma metodologia ativa bastante aplicada nas instituições de ensino. A ideia é fazer uma inversão nas aulas tradicionais, propondo que os alunos, primeiramente, leiam o conteúdo em casa e depois discutam na sala.</p> <p>Estudo de Caso Enquanto os modelos de aprendizagem baseada em problemas e em projetos lidam com situações criadas para fins didáticos, o estudo de caso aborda uma situação real.</p>	<p>O estudante tem acesso ao conteúdo de maneira antecipada, sendo incentivado a explorar o assunto e conhecer mais do tema. Isso faz com que ele chegue com um conhecimento prévio que facilita a dinâmica da aula.</p> <p>A ideia é estudar um fenômeno, um acontecimento ou uma sucessão de eventos reais. Produzir um estudo de caso estimulando a conexão de ideias, através do debate de opiniões diferentes é fundamental para encontrar uma solução.</p>	<p>O resultado é uma aula otimizada, pois os estudantes somente tiram suas dúvidas e curiosidades sobre o tema. O professor consegue entregar mais conhecimento em menos tempo, aproveitando o que foi adiantado pela exploração prévia.</p> <p>A grande vantagem é que o estudante aprende com situações reais, que trazem maior compreensão sobre eventos e fatos do mundo.</p>

<p>Jogos e brincadeiras Os jogos e brincadeiras pedagógicas são outras maneiras que estão sendo utilizadas pelas instituições de ensino. Eles são uma forma divertida de abordar assuntos importantes e promover o engajamento das crianças e adolescentes.</p>	<p>A criatividade é fundamental nesse processo, que pode ser utilizado em conteúdos multidisciplinares ou em assuntos específicos. Os estudantes podem ser divididos em grupos e equipes para participar, tendo protagonismo e autonomia para que tomem suas decisões.</p>	<p>Estimula o desenvolvimento do raciocínio lógico, da cooperação, criatividade, coordenação, imaginação e socialização.</p>
<p>Rotação por estações É uma metodologia que consiste na criação de diferentes estações ou circuitos de aprendizagem, com atividades diferentes, porém do mesmo tema e em uma dessas estações deve ser utilizado algum recurso digital, cada atividade representa uma estação.</p>	<p>Para realizá-las, os alunos são separados em grupos e cada grupo faz o revezamento das atividades e no final, os alunos trocam ideias e informações sobre o que foi aprendido durante a passagem pelas estações e realização das atividades. O professor pode adotar níveis diferentes de dificuldade em cada uma das estações, para que cada grupo consiga pensar e testar diversas estratégias de resolução.</p>	<p>Raciocínio lógico, comunicação, pesquisa e argumentação.</p>

Fonte: Elaborada pela autora

4. CULMINÂNCIA

Todo trabalho formativo, no que tange as atividades desenvolvidas neste projeto, tem como proposta a apresentação de uma Feira Cultural a ser realizada nos meses de outubro e novembro, tendo as datas 31/10 e 01/11 os dias de celebração para exposição das atividades realizadas durante o ano letivo em curso.

5. AVALIAÇÃO

Acontecerá continuamente durante toda a execução do projeto e principalmente observando o interesse e desenvolvimento dos envolvidos nas atividades propostas. Serão avaliadas as produções textuais, artes sonoras e gráficas, além do âmbito aluno-tema social evidenciando suas vivências e experiências de vida e escolar interna e externa.

6. EDUCAÇÃO INFANTIL

No Documento Curricular do Município de Nilo Peçanha no que tange à Educação Infantil, para que a proposta pedagógica se concretize como “séria, comprometida com o processo educativo e verdadeira, só se constitui e pode avançar se estiver em sua base a formação continuada dos profissionais da educação, especialmente formação docente como pressuposto básico”.

Tendo a perspectiva da Educação Integral que conduz à necessidade de repensar espaços, tempos e oportunidades educativas, exige a construção de um novo olhar sobre a escola, o currículo, as práticas pedagógicas, os sujeitos e os lugares que educam, que fazem da escola lugar central da ação educativa, capaz de articular os diversos saberes. Para tanto, a formação de professores/as que atuem nesse contexto, a partir da qualificação de suas práticas e experiências pedagógicas, é *conditio sine qua non*.

Assim, ainda de acordo ao documento referencial, creches e pré-escolas devem buscar trabalhar a Educação Infantil na perspectiva da Educação Integral humana, desenvolvendo as habilidades e potencialidades das crianças. Esta formação integral organiza-se a partir dos campos de experiências orientados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que coloca o fazer e o agir da criança no centro do saber, sendo eles: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**. Além de articular os direitos de aprendizagens da criança, que destacam seis princípios básicos:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais

e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

•**Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

•**Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

• **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Quadro 2-Matriz de plano de ação da Proposta Pedagógica – Objetivos de aprendizagem dos alunos: Educação Infantil

Campo de experiência	Objetivo Estratégico – BNCC	Meta para o projeto	Ação	Responsáveis	Entrega/Produto na Formação
1-O EU, O OUTRO E O NÓS -	Tornar as crianças aptas a valorizar sua própria identidade, e ao mesmo tempo, a respeitar e valorizar as diferenças dos outros.	Conhecer as características do grupo cultural Zambiapunga na formação da identidade dos Nilopeçanhenses	Imitar os colegas; Vestir fantasias; Ouvir histórias do grupo cultural Zambiapunga; Ajudar a arrumar o espaço escolar para as apresentações	Comunidade escolar interna e externa.	Formação do sujeito integrado aos movimentos culturais de seu município; Expressão de sentimento de pertença pelo município e suas culturas; Ações de empatia; Valorização e respeito da identidade local; Reconhecimento como parte integradora do município e sua cultura;
2-CORPO, GESTOS MOVIMENTOS	Mostrar as diferentes linguagens artísticas e culturais, como a música e a dança, e seus diversos movimentos	Conhecer os ritmos e instrumentos artísticos que compõem o Grupo Zambiapunga	Dançar e tocar sob o comando de um guia que indica hora de mudar o padrão rítmico; Brincar com os instrumentos do Zambiapunga		
3- TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Incentivar as crianças a terem experiências por meio da intensidade dos sons e ritmos, descobrindo ações variadas de traços, cores e formas.	Conhecer os ritmos, sons, cores e formas que caracterizam o Grupo cultural Zambiapunga.	Pintar e misturar cores; Explorar diferentes texturas e pesos; Participar de jogos musicais; Identificar sons da Zambiapunga cantar; Brincar com massinha através modelagem; Contar histórias;		
4-ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Desenvolver experiências com cantos, leitura, jogos cantados, brincadeiras em roda, conversas, entre outras.	Narrar acontecimentos, criando enredos (reconto) a partir das experiências com Grupo Cultural Zambiapunga	Recontar histórias fazer jogos rítmicos; Repetir poesia; fazer diferentes traços em cartolina; Criar sons; reconhecer personagens.		
5- ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Favorecer a construção das noções de espaço em situações estatísticas como perto/longe, frente/trás, hoje/ontem/amanhã, antes/depois	Explorar as características dos objetos que compõem o repertório musical e estético do Grupo Cultural Zambiapunga – sonoridade, formas, cores, peso, tamanho, posição e entre outros.	Empilhar objetos; Dividir materiais; Descrever seu físico; Nomear partes do corpo; Identificar a data festiva do Grupo Cultural no calendário municipal		

7. ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental tem como alguns de seus objetivos que os estudantes sejam capazes de compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito; bem como conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, os aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

Ao longo do Ensino Fundamental a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural dos estudantes, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Além desses aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento, na elaboração do currículo e das propostas pedagógicas são consideradas medidas para assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental, de modo a promover uma maior integração entre elas.

Além desta integração entre as duas fases o currículo ainda se organiza nas cinco áreas de conhecimento, que de forma alguma, devem ser trabalhadas de maneira isoladas, sendo indissociáveis quando pensadas na formação escolar do sujeito. Desta maneira, as diferentes áreas do conhecimento trazem em sua organização manifestações de como sujeito age /pensa/constrói o mundo a partir de certo conhecimento. Compreende-se assim, que em um mesmo projeto educacional terão diferentes vieses para abordagem da formação da identidade cultural do povo nilopeçanhense. Refletir sobre a Zambiapunga em seu processo de construção, valorização e reconstrução.

Quadro 3 - Matriz de plano de ação da proposta pedagógica – objetivos de aprendizagem dos alunos: Ensino Fundamental – anos iniciais e finais

Áreas do Conhecimento	Competência	Meta para o projeto	Ação	Responsáveis	Entrega/produto na formação
LINGUAGENS	COMPETÊNCIA 1: Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.	Reconhecer e valorizar a variação linguística do Grupo Zambiapunga dentro e fora do contexto escolar; Compreender as linguagens (cores, ritmo, movimentos) que compõem o Grupo Cultural Zambiapunga; Compreender as diversas linguagens do Grupo Zambiapunga como marcador de identidade da cidade de Nilo Peçanha; Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural; Trabalhar com aprofundando contextualização de gêneros textuais com o grupo Cultural Zambiapunga; Desenvolver/Valorizar o conhecimento cultural popular relacionando ao conhecimento escolar.	Oficinas de máscaras; Apresentação teatral; Criação de blog; Entrevista na comunidade; Identificação integrantes do grupo Zambiapunga nas escolas; Criação de livro histórias; Produções literárias; Roda de conversa com integrantes do Grupo Cultural Zambiapunga; Produção de painéis; Exposição Cultural; Desfile de máscaras e vestimentas; Diário de aprendizagem Produção de gêneros digitais;	Comunidade escolar interna e externa	Ampliação do repertório linguístico do estudante; Valorização das práticas de linguagens das diversas comunidades; Reconhecimento da linguagem enquanto prática cultural e construtora de identidade

<p>MATEMÁTICA</p>	<p>COMPETÊNCIA 1: Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.</p>	<p>Compreender a forma de fazer matemática do Grupo Cultural Zambiapunga;</p> <p>Aprofundar os conhecimentos matemáticos com foco na interpretação e análise da população de Nilo Peçanha;</p> <p>Perceber a matemática como fruto das necessidades dos seres humanos que vive em sociedade;</p> <p>Identificar relações entre conhecimento científicos, os instrumentos utilizados para compor os toques musicais do Zambiapunga produção de tecnologia e condições de vida no mundo de hoje e em suas evoluções históricas.</p> <p>Possibilitar que os estudantes conheçam alguns indicadores, índices e taxas de variação de indicadores sociais e relacionem com a realidade da sua família, grupo Zambiapunga, percebendo que os números representam determinados grupos de pessoas e suas condições socioeconômicas;</p>	<p>Roda de conversa para apresentação das variedades de representações numéricas do Zambiapunga;</p> <p>Apresentação do grupo Zambiapunga através da sala de aula invertida;</p> <p>Diário de aprendizagem</p> <p>Trabalho em grupo</p> <p>Atividade de pesquisa para coleta de informações sobre os indicadores sociais – desemprego, Zambiapunga de Nilo Peçanha, renda Média mensal, escolarização</p> <p>Construção de gráficos com imagens e dados sobre o grupo Zambiapunga;</p> <p>Infográfico com ilustração da comparação e análise histórica das últimas décadas dos indicadores do Zambiapunga</p>	<p>Comunidade escolar interna e externa</p>	<p>Formação matemática baseada nas características étnicas, raça, variação linguística;</p> <p>Aprofundamento da realidade econômica, renda/ocupação, nível de escolaridade entre outros;</p> <p>Reconhecimento da função da matemática na sociedade;</p> <p>Correlação da matemática/ números com a vida em sociedade;</p>
--------------------------	---	--	---	---	---

		<p>Possibilitar comparações nos padrões, ou falsos padrões, dentro e fora do Grupo Zambiapunga estabelecidos pela sociedade.</p> <p>Desenvolver/Valorizar o conhecimento cultural popular relacionando ao conhecimento escolar.</p>			
CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>COMPETÊNCIA 5: Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>Investigar os saberes de moradores do município de Nilo Peçanha sobre influência da cultura medicinal/natural, contextualizando sua ancestralidade;</p> <p>Perceber a importância do sentido de pertencimento em uma visão de todo, partindo da compreensão que somos capazes de desenvolver o respeito por todo ser vivo e ambiente;</p> <p>Relacionar o sentimento de pertença ao município a partir de suas características naturais;</p> <p>Compreender a relação natural e social que constitui o grupo cultural Zambiapunga;</p>	<p>Diário de aprendizagem</p> <p>Roda de conversa</p> <p>Trabalho em grupo</p> <p>Exposição das ervas medicinais;</p> <p>Produção de painéis;</p>	Comunidade escolar interna e externa	<p>Reconhecimento, cuidado e valorização do meio ambiente natural e social;</p> <p>Valorização dos saberes da medicina alternativa;</p> <p>Defesa de ideias e conceitos ligados a consciência socioambiental.</p> <p>Construção de conceitos baseados em informações trazidas do conhecimento popular e conhecimento escolar;</p>
CIÊNCIAS HUMANAS	<p>COMPETÊNCIA 4: Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes</p>	Conhecer a história do Grupo Cultural Zambiapunga;	Roda de conversa com integrantes do Grupo Cultural Zambiapunga;	Comunidade escolar interna e externa	Conhecimento da Lei 10.639/2003 e outras;

	<p>culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>Compreender a relação social, religiosa e cultural do Grupo Cultural Zambiapunga; Reconhecer o grupo Cultural Zambiapunga como expressão da ancestralidade negra na formação do município;</p> <p>Reconhecer o cunho social e político do Grupo Cultural Zambiapunga;</p> <p>Reconhecer o Grupo Cultural Zambiapunga como movimento cultural que revela identidade da população do Baixo Sul e especialmente de Nilo Peçanha;</p> <p>Compreender as diversas linguagens do Grupo Zambiapunga como marcador de identidade da cidade de Nilo Peçanha;</p> <p>Reconhecer os integrantes do grupo Zambiapunga nas últimas décadas/anos.</p> <p>Compreender a relação dos instrumentos utilizados no Grupo Zambiapunga com o trabalho realizado pelos povos escravizados;</p>	<p>Aula de campo</p> <p>Investigação histórica do Grupo Cultural Zambiapunga;</p> <p>Produção de painéis;</p> <p>Exposição Cultural;</p> <p>Desfile de máscaras e vestimentas;</p> <p>Diário de aprendizagem</p> <p>Infográfico com ilustração dos integrantes do Grupo Zambiapunga nas últimas décadas/anos.</p> <p>Produção de gêneros digitais;</p>	<p>Conhecimento da ancestralidade que constrói seu município; Valorização e respeito a sua ancestralidade;</p> <p>Compreensão crítica dos movimentos históricos, sociais e culturais que organizam seu município;</p> <p>Respeito à diversidade étnica de seu município;</p> <p>Reconhecimento e valorização do sujeito enquanto produtor cultural;</p> <p>Argumentação crítica contextos socioculturais a respeito da diversidade valorização dos sujeitos e</p>
--	---	--	--	--

		Conhecer/Valorizar e Assegurar a legislação vigente que contempla o tema que traz como obrigatoriedade de ensino o respeito e a diversidade cultural;			
ENSINO RELIGIOSO	COMPETÊNCIA 2: Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.	Reconhecer a Zambiapunga como manifestação social, cultural e religiosa; Compreender a relação social, religiosa e cultural do Grupo Cultural Zambiapunga; Compreender e respeitar o cortejo religioso que envolve manifestação cultural da Zambiapunga; Reconhecer o artigo 20 da Lei 7716/89.	Exposição cultural; Trabalho em grupo; Roda conversas;	Comunidade escolar interna e externa	Respeito às manifestações religiosas do seu município; Compreensão das manifestações religiosas como movimentos de resistência de um grupo étnico; Respeito aos diversos cultos religiosos; Compreensão da necessidade de banir, acabar e inibir todos os movimentos que condicionam a intolerância religiosa. Formação para promoção da empatia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.”

KALANTZIS, M., Cope, B., & Pinheiro, P. **Letramentos** Editora Unicamp,2020.

DCRMNP. **Documento Curricular Referencial Municipal de Nilo Peçanha-Ba.** 2022, 446fl. Secretaria Municipal de Educação, Nilo Peçanha, Bahia, 2022.